

INICIAÇÃO CIENTÍFICA - BOLSISTA DO CNPQ - BIOMEDICINA

**ANÁLISE DE SORO-PREVALÊNCIA DE ANTICORPOS IGG CONTRA SARS-COV-2 EM PACIENTES VACINADOS**

*Laís Valeriano Souza (laisvalerianosouza@gmail.com)*

*Alessandra Cristina Pupin Silvério (alessandra.silverio@prof.unifenas.br)*

**OBJETIVOS:** Avaliar a durabilidade sorológica de anticorpos IgG e IgM em residentes de Alfenas MG que foram imunizados com a vacina bivalente contra a Covid-19.

**MÉTODOS:** Estudo experimental com amostra de 6 indivíduos residentes de Alfenas, Minas Gerais, aleatoriamente de sexo masculino ou feminino, de Novembro de 2023 a Abril de 2024. Utilizou-se questionários, uma dose da vacina bivalente contra covid-19 e teste de imunocromatografia capaz de detectar qualitativamente e de forma rápida a presença de anticorpos IgG e IgM. Os indivíduos realizaram um primeiro teste que analisou a presença desses anticorpos antes da aplicação da vacina. Ambos os participantes foram imunizados e logo após novos testes foram repetidos periodicamente.

**RESULTADOS:** Concluiu que até o momento os anticorpos de memória sorológica ficam presentes no organismo até 150 dias após a aplicação da vacina. Pouco mais de 60% dos participantes (4/6) não apresentavam proteção antes da vacina, incluindo pessoas que foram naturalmente infectadas pelo vírus anteriormente. Porém, após receberem a vacina a imunoglobulina G foi detectada de 30 até 150 dias.

CONCLUSÕES: A vacina bivalente contra Sars-CoV-2 se mostrou eficiente na proteção contra hospitalização e a doença em suas formas mais graves, além de eficaz na proteção contra suas variantes. O estudo revelou que a soro prevalência após uma dose da vacina tem uma duração que até o momento de 150 dias. Logo, seria ideal que a vacina fosse tomada anualmente para garantir a continuidade da proteção.

FONTE FINANCIADORA: Pibic (CNPQ)

Palavras-chave: anticorpos; sars-cov-2; vacinação.